

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

**<sup>1</sup> Bacar Mané<sup>1</sup>, <sup>2</sup> Luís Campili Pereira, <sup>3</sup> Lizatória Joanico Fernandes, <sup>4</sup>  
Marcelo Vasconcelos e <sup>5</sup> Marcia Barbosa de Sousa**

**Resumo:** O presente trabalho, visa relatar a experiência sobre a regência em sala de aulas na Escola do Ensino Fundamental Padre Antônio Crisóstomo do Vale, situado no município de Acarape, Ceará. As atividades foram realizadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito de apoio aos alunos na disciplina de Biologia, através de uso dos objetos educacionais no processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho foi desenvolvido com intuito de abordar as reflexões sobre a contribuição do PIBID na formação dos professores assim como a aproximação da universidade com a escola pública da região. Metodologicamente foi desenvolvido em quatro fases: fase de diagnóstico, fase de observação em sala de aula, fase de aplicação da aula e aplicação da prova. Após a regência foi feita uma avaliação com finalidade de testar o aproveitamento dos alunos. A atividade na escola foi de grande importância para os bolsistas como sendo futuros professores e alunos que também aprenderam um pouco sobre o uso de objetos educacionais no processo de ensino e aprendizagem. Podemos considerar de que o PIBID possibilita uma conexão entre bolsistas, alunos e professores, através das experiências vividas e das trocas de saberes com a comunidade escolar.

**Palavras-chaves:** Docência. PIBID. Regência.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), teve suas atividades iniciadas desde 2011 e atualmente contempla o Subprojeto Ensino de Ciências, Diversidade (s) e Cidadania. O objetivo do PIBID é inserir estudantes de cursos de licenciatura plena em atividades pedagógicas em escolas públicas do ensino básico, aprimorando sua formação

---

<sup>1, 2, 3</sup> Bolsista do PIBID UNILAB, Discente de Ciências da Natureza e Matemática, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), E-mail: bacarmane16@hotmail.com, foustinreis@hotmail.com, jlizatoria@gmail.com.

<sup>4</sup> Supervisor PIBID UNILAB – Docente da Rede Pública Municipal de Redenção-CE. E-mail: marcelo.vasconcelos@alu.ufc.br

<sup>5</sup> Coordenadora de Área PIBID UNILAB, Docente-Pesquisadora, Doutora, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), E-mail: marcia\_bsousa@unilab.edu.br

e contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nessas escolas, por meio de metodologias inovadoras.

Objetos educacionais podem ser definidos como qualquer recurso, suplementar ao processo de aprendizagem, que pode ser reusado para apoiar a aprendizagem (TAROUCO, FABRE E TAMUSIUNAS 2013). Atualmente o uso de objetos educacionais no processo de ensino e aprendizagem é muito frequente, por ter importância no apoio as práticas pedagógicas e ser capaz de ajudar o professor a reter a atenção dos alunos, ao mesmo tempo torna-lo um meio facilitador da aprendizagem, motivando os alunos através das animações e movimentos.

O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência dos Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) do PIBID em aulas de Ciências utilizando objetos educacionais como instrumentos de ensino em uma Escola do Ensino Fundamental mostrando a contribuição e importância das experiências vividas pelo PIBID na formação dos futuros professores.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido em quatro fases: fase de diagnóstico, fase de observação em sala de aula, fase de aplicação da aula e aplicação da prova.

**Fase de diagnóstico** - Na primeira fase, foi realizado diagnóstico da escola e das salas onde se pretende efetuar o trabalho, com finalidade de constatar as limitações existentes nos espaços escolares.

**Fase de observação** - O primeiro dia de observação da aula foi realizado na turma 9º B, sob regência da responsável pela turma. A aula teve início com a apresentação dos bolsistas à turma, em seguida, os alunos apresentaram seminário sobre as reações químicas. Logo depois, a professora continuou a aula abordando tema sobre radioatividade. Segundo dia de observação - na turma de 9º ano C, a professora iniciou a aula com a recapitulação do conteúdo da aula anterior, seguiu com a resolução de exercícios do livro. Segunda aula aconteceu na turma de 9º ano D, usando os mesmos procedimentos da turma anterior. Terceiro dia de observação – As observações aconteceram na turma de 9º ano

D, no dia 8 de setembro de do mesmo ano. A professora abordou o assunto sobre estudo de movimento, e resolução de exercícios.

**Fase de aula e utilização de objetos educacionais-** Na terceira fase do desenvolvimento da atividade, os BIDS ministraram aula nas turmas de 9º ano C e D, tendo como tema da *Força*. A aula começou com uma breve apresentação e algumas considerações, em seguida iniciou-se a explicação da matéria usando um projetor de imagem, e a aplicação de algumas atividades usando objetos educacionais, com finalidade de facilitar a compreensão do conteúdo. Os modelos de jogos educacionais usados foram: lançamentos de bolas para derrubar garrafas, pulo de cordas e termômetro. No final da aula foi proposto a resolução de exercício do livro sobre o tema.

**Fase de avaliação** - Na quarta fase, os bolsistas aplicaram uma avaliação sobre o assunto da aula ministrada nas turmas. O teste tinha 5 questões sobre o tema *Força*.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares (SARTORI, 2009, p. 2). A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional do licenciando, bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores de ensino fundamental e de ensino médio.

Através das atividades desenvolvidas na escola, foi possível obter bons resultados, tanto por parte dos BIDs assim como para os alunos. A experiência vivida na sala de aula pelos bolsistas foi muito proveitosa. De acordo com a Beltrão (2016), ao inserir os graduandos no cotidiano das escolas públicas, surge a oportunidade de criar e participar ativamente em experiências metodológicas e tecnológicas, assim como, as intervenções na prática docente, conduzindo o caráter inovador e interdisciplinar na superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Durante os primeiros momentos das observações em sala, foi possível notar as dificuldades dos alunos, no que diz respeito a questão de atenção na aula. Este fato foi uma das causas das suas dificuldades em entender os conteúdos abordados na sala. Então, depois dessas observações foi possível elaborar uma aula levando em consideração as observações.

No dia de aplicação da aula, os alunos ficaram satisfeitos com o modelo de didática usada na aula, pois interagiram entre si e com os bolsistas regentes. Os modelos de jogos educacionais usados foram: lançamentos de bolas para derrubar garrafas, pulo de cordas, com finalidade de mostrar para alunos que a força se aplica em quase todos os momentos da nossa vida. Também foi possível criar um termômetro, que é um instrumento usado para medir a força.

Depois dessa aula, foi aplicada avaliação sobre o assunto abordado, os resultados obtidos foram bons, muitos alunos tiveram boas notas, conseguiram fazer quase todas as questões.

## **CONCLUSÕES**

As experiências vivenciadas e compartilhadas entre a professores das escolas, bolsistas e alunos são importantes e potenciais para fortalecer a formação inicial dos bolsistas como futuros professores. Essa experiência possibilitou os bolsistas a conhecer o cotidiano escolar e a sua realidade através de contato com os alunos e a professora de ciências, que também é supervisora do programa. E também foi constatado que a aprendizagem depende muito da maneira como os alunos estão sendo envolvidos durante as aulas. É necessário que os alunos sejam incluídos nas aulas do ensino de ciências de forma que interajam com a professora e colegas, tornando-os sujeitos e agentes do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, pode-se considerar de que o PIBID possibilita uma excelente conexão entre bolsistas, alunos e professores, através das experiências vividas, que foi de grande significado para os futuros professores.

## **AGRADECIMENTOS**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID; CAPES; UNILAB; PROGRAD; COORDENAÇÃO DE ÁREA E SUPERVISOR DO PIBID; ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PADRE SARAIVA LEÃO.

## REFERÊNCIAS

Beltrão, I. L. S. FORMAÇÃO DOCENTE: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO ÂMBITO DO PIBID. Disponível em:

<[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_M D1\\_SA4\\_ID7453\\_20072016162447.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_M D1_SA4_ID7453_20072016162447.pdf)>. Acesso em: 17/09/2017.

SARTORI, J. Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. In \_\_\_Anais do II Encontro Institucional do PIBID UFRGS/Porto Alegre, 01 e 02 de março de 2011.

TAROUCO, FABRE E TAMUSIUNAS (2013)" Reusabilidade de objetos educacionais" *Google Acadêmico*. Consultado em 3 de fevereiro de 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13628/7697>>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVA DA BAHIA. O que é PIBID. Disponível em: <<http://www1.ufrb.edu.br/pibid/o-que-e-o-pibid>>. Acesso em: 21 de janeiro de 2016.